



Febre do Nilo Ocidental registra dois novos casos e primeira morte no Brasil



Minas Gerais ainda não registrou circulação do vírus; saiba todos os detalhes sobre a doença

Doença pode ser transmitida através de picada de mosquito — Pág. 4



Falsa vaga de emprego faz cinco vítimas em Divinópolis

Criminosos coletam dados pessoais para contratar empréstimos; cidade tem média de 6,5 casos de estelionato por dia em 2026



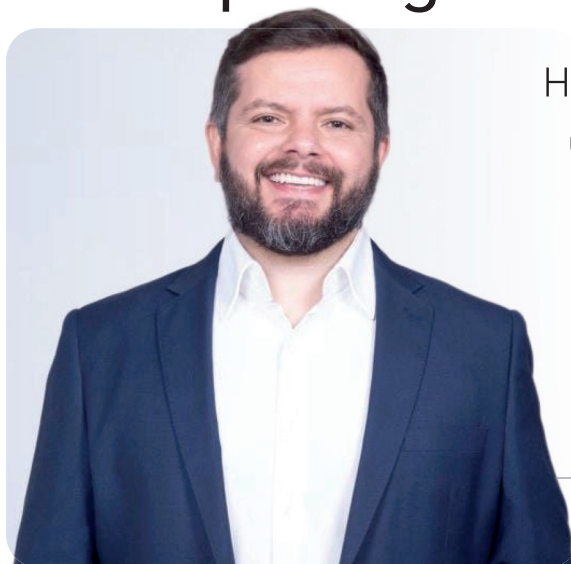
Divulgação / PC

Pelo menos cinco pessoas de Divinópolis foram vítimas do golpe da falsa vaga de emprego, nova modalidade de fraude investigada pela Polícia Civil. Criminosos alugam salas comerciais ou espaços de coworking por poucas horas, realizam falsas entrevistas e coletam dados pessoais e reconhecimento facial das vítimas para contratar empréstimos e financiamentos. Um suspeito já foi identificado no Rio de Janeiro, mas os envolvidos mudam constantemente de cidade. O cenário de estelionatos também preocupa: foram registrados 1.533 casos em Divinópolis em 2026, média de 6,5 ocorrências por dia. A delegada Adriene Lopes alerta para a engenharia social e orienta a não agir com pressa, verificar empresas e contatos e procurar a polícia diante de suspeitas.

Pág. 6

Polícia Civil já identificou um golpista no Rio de Janeiro

PF indicia ex-vice-prefeito de Itaúna por organização criminosa



Hidelbrando Canabrava é um dos dez investigados na Operação Intrafortis, que apura esquema de corrupção ligado à mineração em Minas

Pág. 3

Investigação de meses culminou em Hildebrando indiciado

Secretário da Settrans é absolvido de acusações administrativas e segue no cargo



Divulgação/PMD

Outros dois agentes perderam o cargo após denúncias de corrupção

Decisão aponta ausência de provas sobre recebimento de vantagem indevida por Lucas Lopes Estevam -

Pág. 7



ANS - 31912-1

Feliz Dia dos Pais

O melhor **exemplo** é o que se **vive**. Porque alguns gestos ensinam mais que palavras.

MUDE1HÁBITO

Unimed 
Divinópolis

preto no branco

Recuou?

Não aguentou ficar de fora? É o que parece quando o deputado federal Aécio Neves, cogita a possibilidade de entrar na disputa de 2026. Se não for isso, alguma coisa deve ter levado o presidente nacional do PSDB, a voltar atrás e dizer que vai buscar uma cadeira no Senado. Pelo menos ele teria dito a pessoas próximas nesta semana que entrará no processo. O parlamentar chegou a afirmar há cerca de 20 dias que não disputaria nenhum cargo nas Eleições de 2026, depois de três décadas na vida pública. Conforme interlocutores, os presidentes do PDT, Mário Heringer, e do PSDB, Paulo Abi-Ackel, em Minas, divulgaram uma carta pedindo que o ex-governador mineiro reconsiderasse a decisão de não concorrer a nenhum cargo. A atitude teria sensibilizado Neves? O certo é que se for verdade, ainda dá tempo. O prazo para o registro de candidaturas já terminou, mas os partidos podem alterar os candidatos registrados até 20 dias antes das eleições. Aguardemos!

Reviravolta

É que pode acontecer caso a can-

didatura de Aécio se torne realidade. O cenário mostra até o momento, a ex-prefeita de Contagem, Marília Campos PT, liderando corrida pelas duas vagas que Minas tem direito no Senado. A petista aparece na frente dos demais, desde a divulgação da primeira estatística. Conforme a última da Real Time Big Data, publicada nesta quinta-feira, 27, o senador Carlos Viana (PSD) e pelo deputado federal Domingos Sávio (PL), empatam na segunda posição com 13%. Com a entrada de Neves, arrisca ele ocupar uma das vagas dos segundos colocados. Vale lembrar que se trata de um nome que tem muitos votos, independe do cargo pleiteie.

Nos dois

Outro postulante que segue firme na liderança desde a primeira pesquisa, é Cleitinho Azevedo (Republicanos). O levantamento publicado pela mesma empresa citada acima, mostra que o senador lidera os cenários de primeiro e segundo turno para o governo de Minas. No primeiro turno, Cleitinho aparece com 33% das intenções de voto, contra 15% de Patrus Ananias (PT).

Em seguida, vêm Alexandre Kalil (PDT), com 13%, e Mateus Simões (PSD), com 11%. O instituto também estipulou cenários para o segundo turno. Em todos em que Cleitinho Azevedo aparece, ele lidera. Ele vence Kalil, por exemplo, de 46% a 35%. O que se dá para afirmar até agora é que haverá segundo turno. No mais, é aguardar a movimentação do último mês.

Cresceu

Ainda sobre a disputa, mas para a Presidência da República, o escritor Augusto Cury (Avante), busca a cada dia, se posicionar como alternativa à polarização política vivida no país, nos últimos anos, saiu da estagnação e teve um bom crescimento de seguidores e percepção positiva nas redes sociais. A análise parte dos dados da Vox Radar e detectou uma onda orgânica de crescimento de 22 a 27 de agosto. No período, Cury saltou de 8.353.597 para 9.906.178 seguidores, um aumento total de 1.552.581 (18,6%). O escritor chegou a receber 526.129 declarações espontâneas de voto, o que equivale a 44,5% dos comentários analisados. E não é por acaso, o escritor é inteligente, bem articulado e carismático.

Financiador

Mesmo não sendo seu partido, Mateus Simões tem no Novo, partido do ex-governador Ro-

meu Zema, o principal financiador de sua campanha. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelam que a legenda destinou R\$ 1,7 milhão à candidatura. Valor que representa 45,24% de todos os recursos arrecadados até o momento, e ainda supera o repasse de R\$ 1 milhão feito pelo próprio PSD, sigla em que Simões se filiou em outubro do ano passado. A distribuição de recursos repercute no cenário político e reforça à aliança. O repasse significa que seu antigo partido se consolida como seu maior aporte financeiro na disputa pela principal cadeira do Executivo em Minas. Ao todo, a campanha arrecadou cerca de R\$ 3,76 milhões. Fora outras doações. Muito dinheiro financiado pelo povo. Isso, apenas uma parte. Cifra milionária sem o retorno que o povo precisa. É o Brasil.



Gisele Souto

EDITORIAL

Um golpe para cada ocasião

Já não basta desconfiar de uma mensagem estranha no celular. Em Divinópolis, até uma entrevista de emprego pode esconder uma armadilha. A falsa vaga de trabalho, investigada pela Polícia Civil, mostra até onde os criminosos estão dispostos a ir para conquistar a confiança das vítimas.

Eles alugam salas, montam escritórios por algumas horas, marcam entrevistas e criam toda uma aparência de normalidade. Depois, usam dados pessoais e até reconhecimento facial para tentar conseguir empréstimos, financiamentos e outras vantagens. É uma prova de que os golpes estão cada vez mais sofisticados, e que qualquer pessoa pode se tornar alvo.

Tem golpe por telefone, pelo WhatsApp, por e-mail, por sites falsos, por mensagens de banco, por supostos benefícios e agora até por uma oportunidade de emprego. Os criminosos mudam a estratégia conforme mudam os hábitos da população.

E há uma característica em comum: a tentativa de fazer a vítima agir sem pensar. A urgência é uma das principais armas. “Clique agora”, “faça a transferência”, “confirme seus dados”, “compareça à entrevista”. Quanto menos tempo a pessoa tiver para desconfiar, maior a chance de o golpe funcionar. Por isso, a população precisa fazer justamente o contrário: parar, conferir e desconfiar.

Isso não significa vi-

ver com medo ou acreditar que toda ligação, mensagem ou oportunidade é uma fraude. Significa entender que, diante de uma solicitação incomum, alguns minutos de cautela podem evitar um prejuízo que leva meses, ou até anos, para ser resolvido.

Também é importante deixar claro: a responsabilidade pelo crime é de quem aplica o golpe. A vítima não deve ser culpabilizada por ter acreditado em uma situação construída justamente para parecer verdadeira. No caso das falsas vagas, os criminosos investem tempo e estrutura para enganar quem está procurando uma oportunidade de trabalho.

A Polícia Civil, por sua vez, precisa continuar investigando e responsabilizando essas quadrilhas. A identificação de suspeitos, mesmo quando eles atuam em diferentes cidades, mostra que esses crimes não podem ser tratados como algo inevitável.

Mas a prevenção também passa pela população. Tem golpe para tudo. E, enquanto os criminosos inventam novas formas de enganar, quem está do lado de cá precisa aprender a desconfiar antes de confiar.

No fim, a melhor defesa continua sendo a atenção. Porque, diante de uma abordagem inesperada, a pressa pode custar caro e a cautela pode impedir que mais uma pessoa se torne vítima.

JOSÉ HORTA MANZANO

Lé com lé

Na vida, é importante que lé rime sempre com lé e que cré rime sempre com cré. Na marcha da política, isso é ainda mais importante, sob pena de confundir a cabeça do eleitor. Quando o nome do jogo é eleição presidencial, então, dissonâncias podem custar votos preciosos, em especial numa disputa acirrada. Os lés do Lula, assim como seus crés, são de conhecimento geral. Afinal, Nosso Guia já fez seis tentativas de chegar ao Planalto (três em que passou a rampa e três em que foi reprovado). Esta é a sétima e, diz ele, a última. A ver. Com passado político tão denso, Luiz Inácio parece que nem engatou a primeira para a partida. Foi direto para a quarta, tranquilo, como se candidato único fosse. Afinal, é ele o incumbente.

Quanto a seu desafiante, um certo Flavio B., marinheiro de poucas águas, a afinação dos lés é crucial. Menos conhecido que o incumbente, é proprietário de ca-

çarolas e esqueletos que guarda discretamente no armário, mas que podem, caso dê uma “fragejada”, criar vida e sair por aí estalando ossos e batendo panela – um perigo! Pois bem, este candidato desafiante sofreu um golpe seco logo no evento de apresentação de sua campanha ao distinto público. Marcou o comício para a praia de Copacabana, expressão máxima de nossa pretensa tropicalidade. Afinal, o Rio de Janeiro é o berço de onde irradiou o clã ao qual Flávio B. pertence. O ato transformou-se num tremendo fiasco. No mesmo lugar em que o hoje preso Jair B. tinha atraído 64,6 mil pessoas na festa de 7 de setembro de 2022, em plena campanha eleitoral, seu filho não recebeu mais do que 8,9 mil apoiadores. Em outros termos, menos de 1 em cada 7 adeptos compareceram para louvar o candidato.

Com certeza, a conclusão que se impõe é que o bloco de apoiadores

do passado está esfarelado, virou as costas a Flávio B. Ou não? Pois parece que não. Nenhuma das pesquisas publicadas após o ato inicial da campanha de Flávio B mostra o mais leve tremelico na porcentagem de votos que lhe é atribuída. Nem na porcentagem do Lula, diga-se. Passado um momento de estranheza, uma conclusão surge como obrigatória: os apoiadores cariocas de Flávio B já não estão dispostos a enfrentar sol de Copacabana para aplaudir seu herói. Até votam nele, mas preferem fazer isso na sombra amiga da cabine de votação. É o único jeito de fazer lé rimar com lé, e cré com cré. Fora isso, desafia e ninguém entende mais nada. Com medo de virarem vidraça e serem acossados de perguntas e acusações constrangedoras, tanto o incumbente quanto o candidato desafiante já anunciaram não terem intenção de comparecer a debates televisionados. De

novo, repito. O atual presidente, velho de guerra e sobejamente conhecido nos rincões e nos groões, até que pode se permitir esse luxo. Já o desafiante está apostando alto. A massa de eleitores que pretendem votar nele não está apenas constituída de devotos incondicionais. Há também um contingente de insatisfeitos com o governo Lula, grande número de indecisos (sim, isso existe), e outras parcelas menores. É justamente essa parcela que interpretará o fiasco de Copacabana como sinal de perda de força da candidatura de Flávio B, e a ausência nos debates, como confirmação da derrocada. Quem busca a façanha de se eleger contra um Lula velho de guerra – e logo na primeira tentativa – não pode se permitir emitir esses sinais dúbios, que podem ser interpretados como os de um homem que está baixando os braços. Tome cuidado, Flávio B.!

JOSÉ PAULO CAVALCANTI FILHO

Ubi Veritas?

Melhor resposta para a dúvida, no título (onde está a verdade?), talvez fosse frase de Aulo Gélío (Noites Áticas) “veritas temporis filia” (a verdade é filha do tempo). Mas prefiro começar essa conversa lembrando Millor Fernandes que disse (Millor Definitivo) “A verdade não só é muito mais incrível do que a ficção, como é muito mais difícil de inventar”. E talvez pudesse até complementar, “o perigo da meia verdade é você dizer exatamente a metade que é mentira.” Mas o que tem isso a ver com nosso Brasil de hoje?, eis a questão. E a resposta é tudo, ou quase. Tomemos um caso aleatório, como prova, o tarifaço de Trump contra parte de produtos brasileiros. Ninguém pode estar a favor do americano, até por romper uma tradição de fraternidade que sempre uniu nossos dois países. O presidente Lula, sem maiores preocupações, reagiu como candidato. Agradecido ao gringo por assumir o rosto do Inimigo Externo, tão útil nas eleições. Tanto que, logo

depois, anunciou com alarde que vai usar a Lei da Reciprocidade. “Pra que? Pra nada”, como diria Ascenso Ferreira (Gaúcho) sobre o gaúcho “em louca arrancada”. Só que, aos poucos, notou que os empresários brasileiros exigiam dele algo diferente. Que negociasse, como todos os outros países estão fazendo. Mas como fazer?, sem incomodar sua campanha presidencial. Foi quando decidiu, junto com seu marqueteiro, levar a questão à Organização Mundial do Comércio – OMC. Em tese, uma boa ideia. Só que há, no caso, um problema. Grande. É que o tribunal, composto de 7 Juízes Ativos, exige em cada caso votação mínima com ao menos 3 deles. E a OMC, desde 2019, tem 0 (zero) juízes. Não funciona pela simples razão de não poder julgar nada. Aberto está, claro, para coisas sem importância, por exemplo receber requerimentos no protocolo. Reduzindo essa proposta, de ir a OMC, a seu verdadeiro papel de evento com caráter só eleitoral.

Os Estados Unidos deve ter achado muito divertido; tanto que em Resposta Formal, protocolada em Genebra, disse estar “inteiramente à disposição dos diplomatas brasileiros”. Sabe que nada acontecerá e entrou no jogo; se querem brincar, então brinquemos todos. Resultado, amigo leitor, é que vai dar em nada. Simples assim. Por essa via, pelo menos. E nossos jornais? Fico só num exemplo. Em que importante jornalista brasileiro, num formidável arruou ufanista, chegou a declarar (FolhaSP) “Resposta aos Estados Unidos, na OMC, é vitória brasileira”. Só uma bazófia. Posto sabem todos, ele e os demais profissionais a seu lado, que nessa querela não há vencedores nem vencidos. Ao menos até quando sejam nomeados novos Juízes. Se é que serão. No Dia de São Nunca, talvez. Seria, figurativamente, uma Vitória de Pirro – quando não há propriamente vitória nenhuma. Pirro foi um comandante da Grécia Antiga que

derrotou o exército romano na Batalha de Ásculo, mas essa é outra história. Fato é que todos os jornais brasileiros conhecem os fatos. E nos espanta só por agirem como se fosse uma proposta séria. Sem perder tempo no lembrar, ao leitor, que por hora não há juízes na OMC. Talvez aqui se pudesse lembrar uma lenda que vem de 1745, quando modesto moleiro desafiou o Rei Frederico II, da Prússia (atual Alemanha), daí vindo a conhecida frase “Ainda há juízes em Berlim”. Em Berlim, sim. Em Genebra, com certeza não. E assim vai a nave, na conturbada política brasileira de hoje. E não apenas com o caso da OMC. Reduzida a uma montanha de aparências. Mas onde está a verdade nesses casos todos?, amigo leitor. A verdade, ora a verdade, quem se preocupa com ela? É pena. O que nos permite encerrar essa conversa com mais uma frase do amigo Millor, “A verdade é aquilo que sobra depois que você esgotou as mentiras”.

JORNAL
AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221
✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

📱 📺 📧 jornal_agora 📺 📺 agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Ex-vice-prefeito de Itaúna é indiciado em investigação sobre corrupção na mineração

Hidelbrando Canabrava é um dos dez indiciados na Operação Intrafortis; relatório aponta suspeitas de organização criminosa e lavagem de dinheiro

Jonny Reisle

O ex-vice-prefeito de Itaúna, Hidelbrando Canabrava Rodrigues Neto, foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por organização criminosa e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Intrafortis. A investigação apura um suposto esquema de pagamento de propina a servidores públicos para acelerar a liberação de licenças ambientais e autorizações relacionadas à atividade minerária em Minas Gerais.

Megaoperação

O relatório final da investigação foi concluído em agosto de 2026 e encaminhado à Justiça Federal. Ao todo, dez pessoas foram indiciadas, entre elas dois delegados da PF, um ex-deputado estadual e Hidelbrando. Segundo a investigação, o grupo teria atuado na negociação de direitos minerários, corrupção e lavagem de dinheiro. Os ativos envolvidos nas negociações seriam avaliados em mais de R\$ 200 milhões.

A PF afirma que a investigação reuniu dados bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos, além de documentos. O material teria revelado uma estrutura que utilizava empresas registradas em nome de terceiros para realizar negócios relacionados a direitos minerários e, segundo os investigadores, ocultar os interesses dos envolvidos.

Entre os principais nomes citados está o delegado federal Rodrigo de Melo Teixeira, ex-superintendente da PF em Minas Gerais. Ele foi indiciado por organização criminosa, tentativa de embaraço à investigação, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Segundo a PF, Teixeira teria mantido atuação oculta no mercado minerário enquanto ocupava funções relevantes na corporação. A defesa contesta as acusações e afirma que o relatório é carente de provas.

Relação com a Operação Rejeito

O novo indiciamento ocorre após Hidelbrando já ter sido alvo da Operação Rejeito, deflagrada em setembro de 2025 para investigar suspeitas de corrupção e irregularidades no setor de mi-

neração. Na época, ele era vice-prefeito de Itaúna e tinha experiência na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), onde ocupou cargos como secretário-executivo e subsecretário de Regularização Ambiental.

Segundo as investigações, Hidelbrando teria utilizado o conhecimento adquirido durante sua passagem pelo setor público para facilitar negócios relacionados à mineração. Ele também foi apontado como sócio de empresas que, conforme os investigadores, poderiam funcionar como estruturas de blindagem patrimonial. As suspeitas são negadas pela defesa.

Quando a Operação Rejeito foi deflagrada, Hidelbrando estava fora do Brasil e era alvo de prisão preventiva. Ele permaneceu no exterior por meses e retornou posteriormente ao país. A defesa afirma que a viagem havia sido planejada antes da operação e nega que tenha ocorrido uma tentativa de fuga.

Disputa pelo cargo

A permanência no exterior também provocou consequências políticas em Itaúna. Em janeiro de 2026, a Câmara Municipal declarou a vacância do cargo de vice-prefeito, alegando que Hidelbrando havia permanecido fora do país por mais de 15 dias sem autorização do Legislativo, conforme previsto na Lei Orgânica Municipal.

A defesa tentou suspender a decisão na Justiça, alegando falta de procedimento formal, contraditório e ampla defesa. O pedido liminar foi negado pela 2ª Vara Cível da Comarca de Itaúna. O juiz Alex Matoso Silva considerou que os argumentos precisavam de análise mais aprofundada e destacou que a ausência do vice não comprometia o funcionamento da administração municipal.

O pedido para que o processo tramitasse em segredo de Justiça também foi negado. A ação continuou em andamento enquanto as investigações criminais avançavam. Em decisão posterior, a Justiça manteve o entendimento de que a disputa deveria seguir pela tramitação regular.



Ex-vice prefeito de Itaúna era investigado durante megaoperação

Próximos passos

Com a conclusão do inquérito da Operação Intrafortis, caberá agora ao Ministério Público Federal analisar as provas e decidir se apresentará denúncia contra os investigados. Caso a denúncia seja aceita pela Justiça, eles passarão à condição de réus.

O indiciamento, por si só, não representa condenação. Hidelbrando continua tendo direito à defesa e à presunção de inocência. Seus advogados negam as acusações e afirmam que os fatos serão esclarecidos durante o processo.

O caso, que ganhou repercussão em Itaúna com a Operação Rejeito, chega agora a uma nova fase, marcada pelo indiciamento na Operação Intrafortis e pela análise do relatório da PF pelo Ministério Público Federal.

Retorno ao Brasil

Depois de permanecer meses no exterior, Hidelbrando retornou ao Brasil. Em fevereiro de 2026, passou a cumprir prisão domiciliar com monitoramento eletrônico, por determinação judicial, enquanto as investigações continuavam.

A defesa afirmou que o retorno ocorreu de forma espontânea e que Hidelbrando se colocou à disposição da Justiça. Os advogados também sustentam que os fatos investigados não estão relacionados à atuação política do ex-vice-prefeito e que a inocência dele será demonstrada no decorrer do processo.

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Setor de loteamentos em Minas cresce 22,7%

O mercado de loteamentos de Minas Gerais encerrou o primeiro semestre de 2026 com crescimento expressivo e aumentou o otimismo do setor imobiliário para os próximos meses. Entre janeiro e junho, foram comercializados 5.160 lotes no Estado, alta de 22,7% em relação às 4.206 unidades vendidas no mesmo período de 2025. Os números são da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais. Segundo a Aelo-MG, Grande Belo Horizonte, Sul de Minas e Triângulo Mineiro concentram parte relevante das vendas e dos novos projetos previstos para chegar ao mercado durante o segundo semestre. (O Regionalzão)

Conexão fortalece mercado imobiliário

O auditório da Acias foi palco, nesta quarta-feira, 26, da primeira edição do Conexão Corretor, evento que reuniu mais de 80 profissionais do mercado imobiliário de Conselheiro Lafaiete em uma manhã de conhecimento e networking. Além de palestras e bate-papos sobre a área, o encontro marcou a mobilização para a criação da primeira associação de corretores da cidade, que funcionará dentro da estrutura da Acias. A iniciativa reflete o novo momento da entidade, que já ultrapassa a marca de 150 associados. (Correio da Cidade)

Araxá terá investimentos de R\$ 18 milhões

A Prefeitura de Araxá segue trabalhando para viabilizar uma nova etapa de investimentos em infraestrutura urbana. No último dia 19, o prefeito Robson Magela participou, em Brasília, de uma reunião para tratar da liberação de aproximadamente R\$ 18 milhões em recursos do Governo Federal destinados a novas obras de recapeamento no município. O encontro foi realizado no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e conduzido pelo coordenador-geral de Execução de Obras, Gabriel Barros Dolabella. (Jornal Interação)

Projeto de ferrovia liga Sul de Minas ao litoral

Mais um passo importante foi dado em favor da implantação de uma ferrovia capaz de transformar a logística, ampliar a competitividade e abrir novas perspectivas de desenvolvimento para o Sul/Sudoeste de Minas. Em Belo Horizonte, lideranças políticas, empresariais e técnicas se reuniram para apresentar e discutir o projeto da Ferrovia Rio-Minas, proposta que prevê uma ligação de aproximadamente 740 quilômetros entre o Sul de Minas e o litoral fluminense, com conexão ao Porto de Angra dos Reis. (Observo)

Tecnologia conecta especialistas de três estados

A Rede Mater Dei de Saúde realizou, pela primeira vez em Minas Gerais, uma cirurgia robótica com participação simultânea de especialistas de diferentes estados nas decisões clínicas do procedimento. Por meio da tecnologia de um sistema de telepresença integrado à plataforma robótica, médicos de Curitiba e do Rio de Janeiro acompanharam a operação em tempo real e atuaram junto à equipe responsável pela intervenção realizada em Belo Horizonte. (Cidade Conecta)

Caeté aprova Política Municipal de Alfabetização

O Conselho Municipal de Educação de Caeté aprovou, por meio da Resolução, a Política Municipal de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino. A política também prevê estratégias de alfabetização para jovens, adultos e idosos, formação continuada para professores alfabetizadores, apoio técnico e pedagógico e mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados, com divulgação pública. (Jornal Opinião)

Novos radares na microrregião de Viçosa

O Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais informou que foram iniciados, na última semana, novos contratos de fiscalização eletrônica em quatro pontos da região de Viçosa. Estão em fase de implantação os radares na MGC-120, km 655,40 (entre Coimbra e São Geraldo); km 607 (Teixeiras); km 621,10 (Viçosa); e km 149,50 (Cajuri). A instalação dos equipamentos foi autorizada após desenvolvimento de um estudo técnico elaborado pelo próprio DER-MG e aprovado pelo Contran. (Folha da Mata)

Dois novos estados registram casos de Febre do Nilo Ocidental; veja os riscos da doença

Minas Gerais ainda não tem confirmação de circulação

Gabriela Lara

A Febre do Nilo Ocidental é uma doença causada pelo vírus do Nilo Ocidental e transmitida principalmente pela picada de mosquitos do gênero *Culex*, conhecidos popularmente como pernilongos ou muriçocas. O vírus tem as aves como principais responsáveis pela manutenção do ciclo de transmissão na natureza. Os seres humanos e os cavalos podem ser infectados de forma acidental, mas não desenvolvem quantidade suficiente do vírus no sangue para infectar novos mosquitos.

O Brasil registrou novos casos da doença nesta semana, aumentando a atenção das autoridades de saúde para a identificação das infecções e para a investigação de possíveis áreas de circulação do vírus. São Paulo confirmou, na segunda-feira, 24, os dois primeiros casos humanos da doença no estado. No mesmo dia, Santa Catarina confirmou a primeira morte provocada pela Febre do Nilo Ocidental no estado.

Como ocorre a transmissão

O ciclo de transmissão da doença envolve principalmente aves e mosquitos. Aves infectadas carregam o vírus e podem transmiti-lo aos mosquitos quando são picadas. Os mosquitos infectados, por sua vez, podem transmitir o vírus para outras aves.

Humanos e cavalos entram nesse ciclo de forma incidental. Isso significa que uma pessoa pode ser infectada pela picada de um mosquito contaminado, mas não desenvolve uma quantidade de vírus no sangue suficiente para infectar outros mosquitos. Dessa forma, os seres humanos não são a principal fonte do vírus para os pernilongos.

Por esse motivo, a confirmação de um caso humano não significa, por si só, que já seja possível afirmar que o vírus esteja circulando de forma sustentada em determinada região. Para determinar a existência de circulação, é necessário também investigar a presença do vírus em animais e mosquitos.

Casos no Brasil

Com as novas confirmações, o Brasil soma quatro casos confirmados de Febre do Nilo Ociden-

tal em 2026: dois em São Paulo e dois em Santa Catarina. Também há um caso considerado provável no Piauí, segundo o Ministério da Saúde.

Em São Paulo, uma das pacientes tem 34 anos, mora em Ribeirão Preto, relatou uma viagem recente à Amazônia e já está recuperada. A outra tem 18 anos, mora em São José do Rio Preto e permanece internada. A Secretaria de Estado da Saúde ainda investiga onde ocorreu a provável infecção das duas pacientes.

No caso da mulher de Ribeirão Preto, a viagem à Amazônia é considerada na investigação, já que existem registros anteriores de evidências de circulação do vírus em animais na região. No entanto, a viagem, por si só, não permite afirmar que a infecção tenha ocorrido durante o deslocamento.

Em Santa Catarina, a vítima que morreu era uma mulher de 77 anos, moradora de Imbituba, no litoral sul do estado. Ela morreu em 8 de agosto. Um homem de 56 anos, de Caçador, no Meio-Oeste catarinense, também teve a doença, mas recebeu alta. Os dois casos seguem sob investigação epidemiológica para determinar os possíveis locais de infecção.

Situação em Minas Gerais

Até as informações consideradas nesta reportagem, não há dados fornecidos que confirmem casos de Febre do Nilo Ocidental em Minas Gerais. Também não há, entre as informações disponíveis, registro que permita afirmar a existência de circulação do vírus em mosquitos ou animais na região.

Maioria não apresenta sintomas

A maior parte das pessoas infectadas pelo vírus do Nilo Ocidental não apresenta sintomas. Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que aproximadamente 80% das infecções sejam assintomáticas. Cerca de 20% das pessoas infectadas desenvolvem manifestações.

Quando aparecem, os sintomas podem ser poucos específicos e incluem febre, dor de cabeça, mal-estar, dores no corpo,



Doença é causada pela picada de mosquitos do gênero *Culex*, conhecidos popularmente como pernilongos ou muriçocas

náuseas, vômitos e manchas na pele. Como essas manifestações também podem ocorrer em outras doenças mais frequentes no Brasil, a identificação da Febre do Nilo Ocidental pode ser dificultada.

A semelhança é especialmente relevante em relação a doenças como dengue, zika e chikungunya, que também são transmitidas por mosquitos e podem provocar sintomas semelhantes. Por isso, os sintomas isoladamente não permitem diferenciar a Febre do Nilo Ocidental dessas outras infecções.

Risco de complicações

Embora os casos graves sejam menos comuns, a doença pode atingir o sistema nervoso central. Entre as possíveis complicações estão encefalite, meningite e outros comprometimentos neurológicos.

Alguns sinais exigem atenção na avaliação médica, como confusão ou desorientação, alteração do nível de consciência, convulsões, fraqueza muscular importante e paralisia

flácida, caracterizada pela perda de força e do tônus dos músculos.

Essas manifestações também podem estar presentes em outras doenças e, portanto, não significam automaticamente que o paciente esteja com Febre do Nilo Ocidental. A doença deve ser considerada entre as possibilidades diante de um quadro de febre associado a manifestações neurológicas sem uma causa já definida.

Diagnóstico

A identificação da doença também pode ser dificultada pelos exames. O vírus do Nilo Ocidental pertence ao mesmo grupo de vírus que inclui os causadores da dengue, da zika e da febre amarela. Por isso, alguns testes de anticorpos podem apresentar reação cruzada.

Na prática, isso significa que um exame pode reagir a anticorpos produzidos contra outro vírus semelhante, dificultando a interpretação do resultado. A combinação entre sintomas, histórico do paciente, deslocamentos e informações das vigilâncias epidemiológica, animal e entomológica é importante para esclarecer os casos.

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725



**Wanderson
Teixeira de
Freitas**

Como os jogos eletrônicos capturam a mente humana

A palavra bet tem origem no inglês e significa apostar. No Brasil, o mercado de apostas online foi regulamentado a partir de 2018 e ganhou força com novas regras em 2023, crescendo de forma exponencial desde então. Impulsionado por uma forte presença publicitária, o setor tornou-se onipresente: está em cartazes nas ruas, anúncios de rádio, televisão e redes sociais. Quase sempre, a publicidade surge associada a celebridades, influenciadores digitais, grandes clubes de futebol e cenários de luxo ou ostentação.

O objetivo deste artigo é elucidar questões práticas sobre o tema. Pretende-se que o leitor reflita sobre as razões que levam cada vez mais pessoas a transitar do jogo recreativo para o risco moderado, até atingirem um nível problemático. Este percurso resulta num comportamento persistente e recorrente, com consequências graves que comprometem a saúde física e mental, os relacionamentos familiares e sociais, a produtividade no trabalho ou nos estudos, e a estabilidade financeira (gerando dívidas e insolvência), podendo inclusive acarretar problemas jurídicos.

Antes de mais, importa reiterar que os jogos de azar sempre existiram. Uma breve pesquisa histórica revela atividades de jogo em várias civilizações, culturas e épocas. A grande questão do nosso tempo é: o que mudou? O advento tecnológico e a globalização criaram facilidades digitais que elevaram este comportamento a um nível de uso e abuso nunca antes visto. O cenário atual acende um alerta grave na saúde mental, com o vício a ser tratado como uma nova forma de compulsão que afeta dezenas de milhares de pessoas em todo o mundo.

A publicidade agrava a situação ao conferir ao jogo uma aura de legalidade e de mera brincadeira. Pior ainda, transmite mensagens subliminares de ganhos financeiros fáceis e elevados — o que, realisticamente, não acontece. Sob esta influência, surge uma vaga de adoecimento. Famílias inteiras descobrem dívidas massivas, enquanto os jogadores enfrentam crises de ansiedade, depressão, pânico, quebra no desempenho profissional ou escolar e, em casos extremos, tentativas de autoextermínio. O problema tornou-se uma crise de saúde pública. O isolamento social, o prejuízo financeiro e o declínio no rendimento global apontam para a necessidade urgente de tratamentos específicos conduzidos por equipes de profissionais sob uma perspectiva interdisciplinar.

O sonho do enriquecimento rápido povoa o imaginário coletivo e alimenta o comportamento de aposta. Para uma parte considerável destes indivíduos, o hábito transforma-se em compulsão e disfuncionalidade. O tempo dedicado ao jogo aumenta progressivamente, gerando perdas em todas as esferas da vida, sobretudo nas relações sociais. Entre os fatores que agravam este cenário estão as facilidades oferecidas pelas plataformas digitais:

Disponibilidade contínua: a possibilidade de apostar 24 horas por dia.

Flexibilidade de valores: apostas que variam entre poucos centavos até quantias elevadíssimas.

Instantaneidade: jogos dinâmicos com rodadas consecutivas e sem interrupções.

Transações digitais: a ausência de dinheiro em espécie (cédulas físicas) cria a falsa ilusão de que a perda financeira é menor.

Muitos utilizadores passam noites em claro, jogando de madrugada e contraindo empréstimos bancários que geram um endividamento em escala. As plataformas utilizam estímulos visuais e auditivos desenhados especificamente para prender a atenção do jogador, fazendo com que este perca a noção do tempo despendido e do valor acumulado das apostas.

Muitas pessoas iniciam-se no jogo por curiosidade, diversão ou para apoiar o seu clube de futebol. Encarado inicialmente como entretenimento, o jogo afasta o sujeito da realidade por alguns momentos, promovendo a liberação de dopamina e injetando no cérebro uma sensação imediata de prazer. Funciona através de um mecanismo de reforço intermitente, alimentado pelo pensamento de que “na próxima rodada irei ganhar”. Cria-se assim a ilusão de controle ou o conceito amplamente divulgado de “jogo responsável”. Contudo, romantizar uma atividade historicamente restrita por lei equivale a fechar os olhos a uma epidemia severa que tem destruído vidas.

Em suma, o jogo digital surge como um oásis num período de progressivo distanciamento social. Funciona como um espaço de descarga de adrenalina e um refúgio temporário perante as pressões da realidade. Nele, o indivíduo sente que recupera a autonomia, o poder de escolha e a capacidade de mudar de vida. No entanto, raramente percebe que está enredado numa teia psicológica poderosa que seduz, adoece e cobra um preço demasiado alto por momentos efêmeros de prazer.

Wanderson Teixeira de Freitas
Psicólogo Clínico – CRP 42/42453
Especialista em Saúde Mental pelo PUC MG
Mestrando em Ciências da Saúde e funcionário municipal desde 1998
wteixeirafreitas@gmail.com

21 marcas de Divinópolis participam de rodada de negócios em Belo Horizonte

‘Integra Moda e Negócios’ une empresas, Sebrae e poder público em uma estratégia para ampliar a competitividade do setor

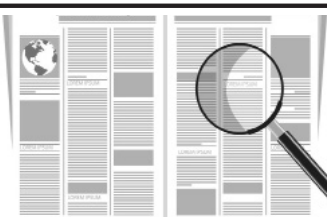
Da Redação

O Integra Moda e Negócios chegou para movimentar ainda mais o cenário da moda em Divinópolis e abrir novas portas para as empresas do setor. A iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-Minas) reuniu 21 marcas divinopolitanas em uma preparação estratégica para uma rodada de negócios que contou com compradores de diferentes regiões do país.

A proposta foi aproximar empresários e grandes oportunidades comerciais, ampliando a presença das marcas locais em novos mercados e fortalecendo a competitividade do polo de moda de Divinópolis. Com planejamento, capacitação e conexões estratégicas, o projeto aposta no potencial da moda divinopolitana para conquistar cada vez mais espaço no mercado nacional.

Apoio

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Eco-



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão)
Com opção de moradia. R\$80 mil
Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Rodada promovida pelo Integra Moda e Negócios transforma capacitação empresarial em oportunidades concretas para o setor

nômico e Turismo acompanhou de perto o desenvolvimento do projeto e marcou presença na rodada de negócios, realizada nesta terça, 25, e quarta, 26, na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte.

Representando o município, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Igor Cardoso, participou da programação e reforçou o compromisso do poder público com iniciativas que contribuam para o fortalecimento da cadeia produtiva da moda e para a expansão dos negócios locais.

A participação do município evidencia a importância da união entre poder público, instituições de apoio e empresários na criação de novas oportunidades para o setor. Ao apoiar ações como o Integra Moda e Negócios, Divinópolis amplia sua presença em ambientes estratégicos e fortalece a imagem da cidade como referência em moda, empreendedorismo e geração de negócios.

Produtos e segmentos

Durante os dois dias de programação, as empresas participantes tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos e lançamentos, estabelecer novos contatos comerciais, fortalecer parcerias e prospectar negócios com compradores de diferentes regiões do país. Participaram marcas dos segmentos de moda masculina, feminina e plus size, ampliando a diversidade de produtos apresentados durante a rodada.

Preparação

A participação no evento foi resultado de aproximadamente seis meses de preparação, período em que as 21 marcas divinopolitanas passaram por uma jornada de desenvolvimento empresarial promovida pelo Sebrae Minas, com

curadoria, consultorias e orientações estratégicas. O trabalho teve como foco o aprimoramento dos negócios, o fortalecimento das marcas e a preparação dos empresários para ampliar sua atuação comercial.

Conexões que geram negócios

A rodada de negócios representa um dos momentos mais importantes do Integra Moda e Negócios, transformando todo o trabalho de preparação das empresas em oportunidades reais de relacionamento comercial. É a hora de colocar as marcas divinopolitanas frente a frente com compradores de diferentes estados e mostrar o potencial, a criatividade e a qualidade da moda produzida na cidade.

Além de apresentar seus produtos, as empresas tiveram a oportunidade de conhecer novas demandas, identificar tendências de consumo e ampliar sua visão sobre o mercado nacional. A aproximação com compradores de outras regiões também pode abrir portas para novas parcerias, ampliar a carteira de clientes e gerar negociações futuras.

Mais do que uma agenda de encontros, a rodada representa uma ponte entre a moda de Divinópolis e novos mercados. Para as 21 marcas participantes, é uma oportunidade estratégica de transformar contatos em negócios e fortalecer, cada vez mais, a presença da produção divinopolitana no cenário da moda brasileira.

Preparação que abre novos caminhos

O trabalho realizado pelo Sebrae Minas ao longo de seis meses teve como foco preparar as empresas divinopolitanas para um novo momento de expansão. Segundo o analista de negócios da instituição, Denis Magela, a capacitação foi pensada para que as marcas estejam mais preparadas para acessar novos mercados e transformar oportunidades em negócios.

— Preparamos essas empresas ao longo de seis

meses para que estejam prontas para acessar novos mercados. Agora, buscamos compradores de diferentes regiões do país para conectar as marcas de Divinópolis a novas oportunidades de negócios — destacou.

Na avaliação do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Igor Cardoso, iniciativas dessa natureza ajudam a ampliar a visibilidade das empresas locais e contribuem diretamente para o fortalecimento da economia de Divinópolis.

— A união entre empreendedores, instituições de apoio e poder público cria um ambiente mais favorável à expansão dos negócios, aproximando as marcas de novos compradores e mercados. Para o setor de moda, é também uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade de inovação de Divinópolis, transformando talento e produção local em novas possibilidades de crescimento — avaliou.

Divinópolis na vitrine nacional da moda

O Integra Moda e Negócios reforçou o posicionamento de Divinópolis como um importante polo de moda e negócios, aproximando a produção local de compradores de diferentes regiões do Brasil. A iniciativa amplia as possibilidades para que as marcas da cidade ganhem visibilidade e conquistem novos espaços no mercado nacional.

Além de estimular novas parcerias comerciais, o projeto contribui para fortalecer toda a cadeia produtiva da moda no município, criando oportunidades para empresários ampliarem seus negócios, diversificarem mercados e estabelecerem conexões estratégicas.

Com iniciativas que unem capacitação, relacionamento e geração de negócios, Divinópolis demonstra que sua vocação para a moda vai muito além da produção. A cidade se consolida também como um ambiente de empreendedorismo, inovação e oportunidades, levando suas marcas e seu talento para cada vez mais longe.



Cibele Vieira

Confup reafirma Petrobras pública e defende projeto nacional de soberania

Cerca de 400 petroleiros e petroleiras, dos 14 sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros (FUP), se reuniram em Salvador (BA), no 20º Congresso Nacional da FUP (Confup). O encontro, durante cinco dias, colocou no centro do debate a construção de um projeto nacional de desenvolvimento baseado na soberania, na reindustrialização e no fortalecimento da Petrobras e da classe trabalhadora, sem perder de vista os desafios da transformação do setor energético.

As propostas aprovadas em plenária serão levadas à direção da Petrobras e às campanhas eleitorais do presidente Lula e das candidaturas de parlamentares apoiados pela classe trabalhadora.

Entre as principais deliberações estão a reestatização das unidades estratégicas da Petrobras, que foram privatizadas nos governos Temer e Bolsonaro, como as refinarias e a distribuição; o fortalecimento do setor de fertilizantes e biodiesel, com a incorporação das subsidiárias à holding; que a estatal lidere a transição energética justa e soberana, com participação dos trabalhadores; que o Estado brasileiro, por meio da Petrobras, garanta a exploração sustentável das novas fronteiras petrolíferas (Margem Equatorial e Bacia de Pelotas), com foco no desenvolvimento socioeconômico das regiões e no compromisso de que as riquezas geradas sejam destinadas a políticas públicas que erradiquem a pobreza energética e beneficiem as comunidades locais.

Em um cenário de reorganização geopolítica e disputa crescente por recursos estratégicos, o 20º Confup ratificou que a energia é elemento essencial para o futuro do país; e que, sem controle estatal e participação popular, o Brasil segue vulnerável às crises internacionais.

Um dos pontos que mobilizou o congresso foi a campanha Reestatiza Brasil, na qual a defesa da soberania nacional passa necessariamente pelo fortalecimento do Sistema Petrobrás. Para marcar essa posição, foram realizados atos na Refinaria de Mataripe (RLAM), antiga refinaria Landulfo Alves, privatizada em 2021, e no Campo de Taquique, ambos na Bahia. As manifestações denunciaram os efeitos das privatizações dos governos anteriores: desemprego, perda de direitos e prejuízos econômicos e sociais, como o aumento do preço dos combustíveis.

Para a FUP, entregar ativos estratégicos ao capital privado aprofunda desigualdades e retira do Estado instrumentos fundamentais de política econômica e social.

O painel Análise de Conjuntura Nacional e Internacional reuniu importantes nomes do campo progressista: Valtêr Pomar, dirigente do PT e da Fundação Perseu Abramo; Elias Jabbour, militante do Pcdob, professor da UERJ e ex-diretor do Novo Banco de Desenvolvimento; e Valério Arcary, militante do Psol e professor do IFSP. Os três defenderam que somente um projeto nacional voltado ao desenvolvimento, à soberania e ao fortalecimento da classe trabalhadora poderá enfrentar a crise estrutural do capitalismo, a nova ordem geopolítica e o avanço da extrema direita.

Para eles, o país precisa retomar o planejamento estatal e apostar na reindustrialização. Isso implica recuperar a capacidade do Estado de induzir investimentos, proteger setores estratégicos e garantir que o crescimento se traduza em emprego, renda e direitos.

Outro destaque foi o painel “Energia no Contexto da Guerra”. Lucas Valladares, professor da UFBA e coordenador do Ceppet/NEC-UFBA, disse que ter uma estatal como a Petrobras é condição necessária, mas não suficiente para a soberania energética. É preciso participação institucional na formulação da política energética e controle social do excedente de produção da Petrobras.

Já Monica Bruckmann, professora da UFRJ, alertou que é necessário deixar de tratar os recursos naturais como commodities. Eles precisam ser a base para industrialização, desenvolvimento, consumo local e autonomia dos países.

Ao final, ficou clara a avaliação da categoria: o Brasil não pode abrir mão de seus recursos naturais em nome de uma lógica de mercado que beneficia poucos. Soberania energética significa empresa pública forte, controle social, industrialização e distribuição da riqueza.

A luta pela Petrobras pública é também a luta por democracia, por direitos e por um modelo de desenvolvimento que coloque o povo brasileiro no centro.

Cibele Vieira é coordenadora-geral da Federação Única dos Petroleiros (Fup) e a primeira mulher a assumir a presidência da Federação

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

ENVIE SEU CURRÍCULO: ENTREGUE: (37) 9 9902-8801
Av. Nossa Senhora das Graças - 281
rhtrancid@trancid.com.br OU

Golpes ganham novas formas e falsa vaga de emprego faz vítimas em Divinópolis

Pelo menos cinco pessoas caíram na prática; cidade registra 6,5 casos de estelionato por dia em 2026

Gabriela Lara

Uma nova modalidade de fraude passou a chamar a atenção em Divinópolis: o golpe da falsa vaga de emprego. Pelo menos cinco pessoas da cidade foram vítimas da prática, que utiliza entrevistas presenciais para conquistar a confiança de quem está em busca de uma oportunidade profissional e, posteriormente, obter dados pessoais e reconhecimento facial para a realização de empréstimos e outros negócios fraudulentos em nome das vítimas.

O crime é investigado pela Polícia Civil. Em entrevista ao Agora, a delegada Adriene Lopes explicou que os criminosos estruturam a fraude de maneira a fazer com que a oportunidade de trabalho pareça verdadeira. Para isso, alugam salas em prédios comerciais, escritórios ou espaços de coworking por algumas horas e utilizam os locais para receber os candidatos.

— Há poucos dias nós tivemos o golpe da falsa vaga de emprego, em que atinge pessoas que estão em busca de um trabalho, mas é tudo falso. Inclusive tem até uma entrevista agendada para a pessoa, mas só que os criminosos usam daquilo para pegar dados da vítima, para fazer reconhecimento facial, e com isso fazer empréstimos, financiamento de veículos — detalhou.

Entrevista falsa

A estratégia utilizada pelos criminosos envolve uma abordagem semelhante à de processos seletivos legítimos. As vítimas são direcionadas até um endereço onde supostamente funcionaria a empresa responsável pela contratação. No local, passam por uma entrevista e fornecem informações que, posteriormente, são utilizadas pelos golpistas.

De acordo com Adriene Lopes, a utilização de espaços comerciais alugados por períodos curtos faz parte da estratégia para tornar a fraude mais convincente.

— Elas foram ao local onde funcionava o suposto

escritório da empresa que estaria admitindo. Então é tudo muito real, porque os golpistas alugam imóveis, espaços comerciais, co-working, que eles usam por algumas horas. Faz a abordagem às vítimas, fazem as falsas entrevistas de emprego, e depois utilizam esses dados para a prática de outros crimes, outras fraudes — afirmou.

A partir das informações coletadas durante a falsa entrevista, os criminosos podem realizar operações financeiras em nome das vítimas. Entre as práticas citadas pela delegada estão a contratação de empréstimos e o financiamento de veículos.

A investigação dos casos segue em andamento. A delegada explicou que a apuração pode levar mais tempo devido à necessidade de acesso a informações protegidas por sigilo. Apesar da dificuldade, a Polícia Civil já conseguiu identificar autores.

— As investigações são mais demoradas, por causa dos sigilos, porém nós conseguimos chegar aos autores. Eles não ficam imunes — disse Adriene.

Um dos envolvidos já foi identificado no Rio de Janeiro. Segundo a delegada, no entanto, os criminosos mudam constantemente de cidade, o que dificulta a localização e a responsabilização dos autores.

Pressa como estratégia

A falsa vaga de emprego se insere em um cenário mais amplo de golpes que têm utilizado diferentes meios para chegar às vítimas. Segundo as informações repassadas pela Polícia Civil, a maioria dos casos ocorre a partir do primeiro contato feito por redes sociais e telefones.

A orientação da delegada é que as pessoas não ajam imediatamente diante de uma abordagem suspeita, principalmente quando houver pedidos de dinheiro, transferências ou outras ações que precisem ser realizadas com urgência.

— Quando o golpista, você é abordado com



Crime utiliza entrevistas presenciais para obter dados pessoais e reconhecimento facial para a realização de empréstimos

um pedido de dinheiro, de transferência, nunca fazer, nunca agir com pressa. O golpista, ele usa da pressa para a abordagem à vítima, da engenharia social, para fazer tudo parecer muito real — afirmou.

Divinópolis

Moradores da cidade não estão sendo apenas vítimas desse golpe. Segundo dados da Polícia Civil, Divinópolis registrou 1533 casos de estelionato apenas em 2026, o que dá uma média de 6,5 casos por dia.

Golpes virtuais

Entre as modalidades de fraude praticadas principalmente pela internet está o phishing. O termo vem da palavra inglesa fishing, que significa “pescar”, em referência à estratégia de lançar uma espécie de “anzol” para capturar vítimas.

Nesse tipo de ataque, o criminoso se apresenta como uma entidade confiável, como um banco, uma loja ou uma empresa de serviços, para induzir a vítima a fornecer informações confidenciais ou acessar links maliciosos. Podem ser solicitadas senhas, números de cartão, dados bancários e outras informações pessoais.

O phishing pode ocorrer por diferentes meios. Uma das formas mais comuns é o envio de e-mails ou mensagens de texto que aparentam ser legítimos. A comunicação pode informar, por exemplo, que existe uma irregularidade em uma conta e solicitar que o destinatário clique em um link para resolver o suposto problema.

O endereço, porém, pode direcionar para uma página falsa criada para coletar os dados.

Outra modalidade é o spear phishing, que utiliza uma abordagem mais direcionada. Nesse caso, o criminoso escolhe uma pessoa ou empresa específica, reúne informações sobre ela e utiliza esses dados para criar uma comunicação personalizada.

Há ainda o pharming, em que a vítima pode ser redirecionada para uma página falsa por meio da manipulação de mecanismos de acesso, além de golpes realizados por SMS, aplicativos de mensagens e chamadas telefônicas. O smishing utiliza mensagens de texto, enquanto o vishing ocorre por meio de chamadas.

Atenção aos contatos

A Polícia Civil orienta que as pessoas tenham cuidado ao receber abordagens que solicitem informações, pagamentos, transferências ou outras ações imediatas. A recomendação também se aplica a processos de seleção de emprego, principalmente quando houver solicitação de dados além daqueles necessários para uma candidatura.

Antes de fornecer informações, é necessário verificar se a empresa realmente existe e se o contato utilizado é confiável. Também é importante ter atenção aos endereços de e-mail e aos links recebidos.

Em situações de dúvida, a orientação da delegada é não realizar nenhuma ação até confirmar a legitimidade da abordagem.

— Na dúvida, não faça nada, entre em contato com a polícia, e caso tenha sido vítima, procure a polícia para registrar o boletim de ocorrência — orientou Adriene Lopes.

Giro de Notícias

Carreta tomba após batida com rodotrem na BR-354, em Formiga

Uma carreta tombou após uma batida com um rodotrem na noite desta quarta-feira, 26, na BR-354, em Formiga. O acidente ocorreu por volta das 20h20, no km 504, durante chuva e com a pista molhada. Os dois condutores, de 33 e 47 anos, apresentaram versões diferentes sobre a dinâmica da batida. O motorista da carreta afirmou que o rodotrem teria invadido sua mão de direção, enquanto a condutora do outro veículo relatou que a carreta teria invadido a contramão. O caminhoneiro sofreu lesões aparentemente leves e foi atendido pelo Corpo de Bombeiros. Durante a fiscalização, os militares constataram que o rodotrem circulava fora do horário previsto na autorização emitida pelo Dnit. A condutora foi presa e liberada após a lavratura de Termo Circunstanciado de Ocorrência.

Homem procurado por dívida de pensão alimentícia é preso na BR-354, em Arcos

Um homem de 22 anos foi preso na noite desta quarta-feira, 26, durante uma abordagem na BR-354, em Arcos. Os militares abordaram uma motocicleta no km 474 e, após consulta aos sistemas, constataram que havia um mandado de prisão contra o condutor, expedido pela Vara de Família da Comarca de Formiga por dívida de pensão alimentícia. A motocicleta também apresentava irregularidades e possuía restrição judicial de circulação. O homem foi levado à Delegacia de Polícia Civil, em Formiga, e o veículo foi removido para um pátio credenciado.

Menina com quadro respiratório grave é transferida de Divinópolis para Alfenas

Uma menina com quadro respiratório grave foi transferida do Complexo de Saúde São João de Deus, em Divinópolis, para o Hospital Alzira Veloso, em Alfenas, na tarde de terça-feira, 25. A transferência foi realizada com apoio do helicóptero Arcanjo 14, do Corpo de Bombeiros, e de uma equipe médica do Samu. Uma Unidade de Suporte Básico de Carmo do Cajuru também auxiliou na operação, transportando a equipe médica do aeroporto de Divinópolis até o hospital. Após a avaliação e preparação da paciente, o deslocamento aéreo foi realizado até Alfenas para continuidade do atendimento especializado.

Quatro motos elétricas são retidas após suspeita de descaminho na BR-494, em Divinópolis

Quatro motos elétricas foram retidas pela Receita Federal após uma abordagem na tarde desta quarta-feira, 26, na BR-494, em Divinópolis. Os veículos eram transportados em um semi-reboque puxado por uma Fiat Strada e estavam avaliados em aproximadamente US\$ 800 cada. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, o motorista afirmou que fazia apenas o transporte das motocicletas, do Rio de Janeiro para cidades mineiras, mas não apresentou as notas fiscais. A Receita Federal foi acionada e, após consulta, constatou o descaminho. Os veículos foram retidos pelo auditor.

Motocicleta com identificação adulterada é apreendida em Itatiaiuçu

Uma motocicleta com divergências nos elementos de identificação foi apreendida na manhã desta quarta-feira, 26, durante uma abordagem na MG-431, em Itatiaiuçu. Um homem de 24 anos foi preso. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, a placa e o motor correspondiam a uma Honda CG 125 Titan azul, de 2026, enquanto o chassi indicava uma Honda CG 125 prata, de 2008. A moto estava atualmente pintada de roxo. O homem afirmou que estava com o veículo por ser mecânico e prestar serviço nele. O proprietário, que estaria em Nova Serrana, não compareceu ao local. O suspeito foi levado à Delegacia de Polícia Civil de Itaúna e a motocicleta, apreendida.



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7373



Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Secretário da Settrans é absolvido em processo administrativo e permanece no cargo

Prefeitura de Divinópolis concluiu que não havia provas suficientes contra Lucas Lopes Estevam

Jonny Reisle

O secretário de Trânsito, Segurança Pública e Mobilidade Urbana de Divinópolis, Lucas Lopes Estevam, foi absolvido das acusações administrativas relacionadas a um suposto esquema de corrupção envolvendo a elaboração e aprovação de Relatórios de Impacto de Circulação (RICs). A decisão da Prefeitura encerra o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nº 004/2024, instaurado para apurar a possível participação do servidor em irregularidades investigadas pelo Ministério Público de Minas Gerais.

Com a decisão, Estevam não sofrerá a penalidade de suspensão de 90 dias sugerida pela Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) e segue no cargo. A autoridade julgadora considerou que não foram apresentadas provas suficientes de que o servidor tenha recebido propina, obtido vantagem indevida ou participado de atos de corrupção funcional.

Acusações

De acordo com a decisão administrativa, o secretário era investigado pela suposta participação em um conluio entre servidores da Settrans. A suspeita era de que o grupo teria atuado para



Estevam não sofrerá a penalidade de suspensão de 90 dias sugerida pela CPAD

direcionar a elaboração e aprovação de RICs, documentos exigidos pelo município para o licenciamento de empreendimentos com potencial de gerar grande fluxo de veículos.

Um dos episódios analisados envolvia o empreendimento conhecido como "Juruna Mall" ou "Relatório do Bezerra". Segundo a acusação, teria sido solicitada a quantia de R\$ 14 mil para a elaboração de um estudo técnico relacionado ao projeto.

Ao final da instrução, a comissão processante concluiu que havia elementos para enquadrar

Lucas nas infrações previstas no Estatuto dos Servidores Públicos. Mesmo assim, propôs uma penalidade de 90 dias de suspensão, em vez da demissão prevista para o enquadramento atribuído ao servidor.

Absolvição

Ao analisar o processo, a autoridade julgadora discordou da conclusão da comissão. A decisão rejeitou a alegação de defesa de que o processo estaria prescrito. Segundo o documento, o município teria tomado conhecimento formal das suspeitas envolvendo Lucas Estevam em novembro de 2022, enquanto o PAD foi instaurado em abril de 2024.

Na análise das provas, porém, o julgamento con-

cluiu que o conjunto reunido não demonstrava de forma segura a participação do secretário no suposto esquema.

Um dos principais pontos considerados foi a função exercida pelo servidor. Conforme a decisão, Estevam ocupava uma função gerencial na Settrans, enquanto a análise técnica dos RICs e a emissão de pareceres para aprovação ou rejeição eram atribuições de analistas e engenheiros.

Também foi destacada a ausência de evidências financeiras que relacionassem Lucas Estevam ao recebimento dos R\$ 14 mil mencionados na investigação. Não foram encontrados, segundo a decisão, extratos, comprovantes de transferência ou outros documentos que demonstrassem que o servidor recebeu valores relacionados ao empreendimento.

Mensagens analisadas

Conversas extraídas de aplicativos de mensagens também fizeram parte das provas. Para a comissão, alguns diálogos poderiam indicar participação do servidor nas irregularidades. A decisão, entretanto, interpretou as mensagens de forma diferente.

Segundo o julgamento, as conversas eram compatíveis com as atribuições gerenciais de Estevam e não comprovavam, por si só, uma intervenção ilícita. Uma das mensagens indicava que ele teria orientado uma pessoa a conversar com ele sobre exigências feitas por um analista técnico em outro projeto.

Para a autoridade julgadora, a mensagem poderia representar uma

atuação administrativa de intermediação, sem comprovação de que Lucas Estevam tenha pressionado ou determinado a aprovação irregular de um relatório.

Também foram consideradas anotações e tabelas encontradas durante as investigações, mas o julgamento destacou que os registros estavam em aparelhos e residências de terceiros e não eram acompanhados de elementos financeiros que demonstrassem o recebimento de valores pelo secretário.

Decisão judicial pesou no julgamento

Outro elemento considerado na absolvição administrativa foi uma decisão judicial de 10 de agosto de 2026, em ação de improbidade administrativa relacionada aos mesmos fatos.

Na sentença, a Justiça analisou documentos, perícias, depoimentos e outros elementos reunidos durante as investigações. Embora tenha reconhecido irregularidades praticadas por outros envolvidos, o Judiciário concluiu que não havia provas suficientes para responsabilizar Estevam.

A decisão da Prefeitura destaca que a sentença apontou que Lucas exercia funções gerenciais e administrativas na Settrans, sem competência técnica para aprovar ou reprovar os RICs. O julgamento também considerou não haver prova documental ou financeira de que ele tivesse recebido parte dos R\$ 14 mil relacionados ao empreendimento.

Em nota enviada ao Agora, o Executivo informou que adotou o mesmo

entendimento apresentado pela Justiça. Segundo a administração municipal, enquanto Lucas foi absolvido na decisão judicial, os demais agentes envolvidos no processo não receberam o mesmo entendimento e foram responsabilizados.

— A Prefeitura de Divinópolis adotou o mesmo entendimento da Justiça em relação ao caso. Na decisão judicial, o secretário foi absolvido, enquanto os agentes envolvidos não foram absolvidos.

Permanece no cargo

Diante da ausência de provas suficientes para comprovar corrupção funcional ou recebimento de vantagem indevida, a Prefeitura decidiu absolver integralmente Lucas Lopes Estevam das acusações administrativas.

A decisão também rejeitou a proposta de suspensão por 90 dias apresentada pela comissão. Segundo o julgamento, não seria possível aplicar uma pena quando a autoria e a materialidade da infração não estavam comprovadas.

Com a absolvição, não há penalidade administrativa aplicada a Lucas Estevam, que permanece no exercício de suas funções à frente da Settrans.

O caso também resultou, na esfera judicial, na condenação por improbidade de dois servidores ligados à Settrans, com previsão de perda dos cargos e outras sanções. As decisões, contudo, não atingem o secretário, que foi absolvido tanto na ação de improbidade quanto no processo administrativo.

SEU CHEIRO, SUA ASSINATURA.

ENCONTRE NA ROSVAN A FRAGRÂNCIA QUE TRADUZ A SUA PERSONALIDADE.!

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN

Futebol society é atração deste início de semana no Divinópolis Clube



Divulgação

Jogos desta terça e quarta-feira foram de equilíbrio e muitos gols na Sede Campestre

Torneios de futebol movimentaram a Sede Campestre neste início de semana

tel 1 x 0 R.S. Distribuidora / Zoião Veículos / Precred Crédito Fácil

Quarta-feira, 26

Categoria Adulto I - 2026/2º semestre
2ª Rodada - Fase de Classificação
Inter / Churrascaria do Barão 9 x 6 Tecno Portas / Vime / Ygloo

Categoria Veterano I - 2026/2º semestre
1ª Rodada - Fase de Classificação
Dudu Pneus / Prata Auto Freios / Vamos Sorrir / Vila BG / Grupo Ideal / Zoião Veículos / Oliarte / Forlife / Catedral Delivery 5 x 4 Fractal Investimentos

Terça-feira, 25

Categoria Master - 1ª Rodada - Fase de Classificação
Tribo / São Cristóvão Lubrificantes / Marka Chevrolet / Diplapel / Fogaça Multimarcas / O Pas-

Atlético vai decidir quartas de final da Sul-Americana na Arena MRV

Jogo de ida será na Vila Belmiro e o Galo terá a oportunidade de decidir a vaga diante de seu torcedor

A Arena MRV será o palco da decisão por uma vaga na semifinal da Copa Sul-Americana, entre Atlético e Santos. Classificado após eliminar o Red Bull Bragantino nas oitavas de final, o Galo enfrentará o Santos na próxima fase, que começa a ser definida no início de setembro, com o clube mineiro sabendo que fará o segundo e decisivo confronto do mata-mata em seu estádio.

A ordem dos jogos foi definida a partir das campanhas das equipes na competição continental. O Atlético terminou a fase de grupos na liderança de sua chave, enquanto o Santos

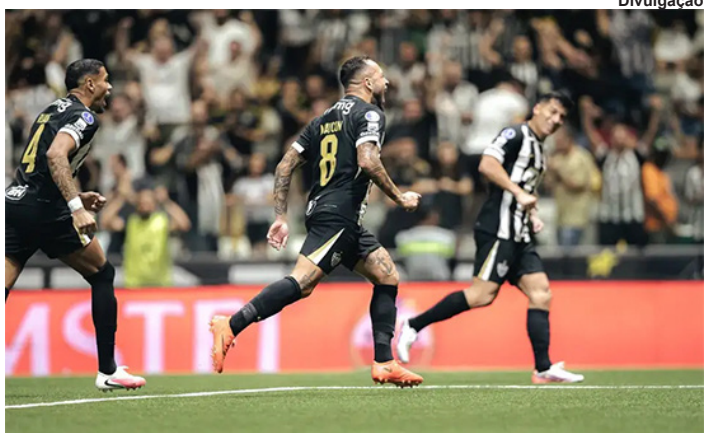
avançou na segunda colocação. Com a melhor campanha, o Galo ganhou o direito de decidir o confronto na Arena MRV.

Ida em São Paulo

A partida de ida entre Santos e Atlético será disputada na Vila Belmiro, na semana do dia 8 de setembro. A volta acontecerá na semana seguinte, na Arena MRV. A Conmebol ainda vai confirmar as datas e os horários dos confrontos.

Para chegar às quartas, o Atlético eliminou o Red Bull Bragantino. O time comandado por Eduardo Domínguez venceu o primeiro jogo por 1 a 0, em Bragança Paulista, e confirmou a classificação com um empate por 2 a 2 na Arena MRV.

O Santos, por sua vez, deixou o Macará, do Equador, pelo caminho. O Peixe venceu por 2 a 1 na Vila Belmiro e segurou um empate sem gols no confronto de volta, na quinta-feira, 20, no Equador.



Divulgação

Atlético eliminou o Bragantino na fase de oitavas de final

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
zaquinhasportes@gmail.com



Bons jogos e muitos gols movimentam primeira rodada da Copa União de base

Competição organizada pela diretoria de esportes da LMDD é disputada em diversas categorias

cer Trainer 6 x 1 América de Perdigão

Domingo, 23
Categoria Sub-14 - Fênix 1 x 2 Bela Vista / Esporte Clube Claudiense
Categoria Sub-17 - Fênix 4 x 0 Bela Vista

Participantes

Para esta edição, a LMDD confirmou a participação de 21 clubes e escolinhas de futebol da região, sendo eles o BG, CIF/Palmeiras, Divinópolis Esporte Clube (DEC), Fênix, Meninos de Ouro (Nova Serrana), Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru), Flamengo, escolinha do Hgamenon, América de Perdigão, Além da Bola, Juventus, Esporte Clube Claudiense, Soccer Trainer, Inter de Minas (Itaúna), Bela Vista, Palmeiras, Florestal Academy, Frei Ambrósio (Nova Serrana), Vasco, Sport Club Cajuru e Turkenburg.

Categorias

Nem todos os participantes disputam todas as categorias, preferindo se garantir em apenas algumas delas. Confira os participantes, por categoria:



Divulgação

Torneio de futebol de base tem a participação de equipes da cidade da região

Sub-8
BG, CIF/Palmeiras, DEC, Fênix, Meninos de Ouro e Tupy

Sub-9
BG, CIF/Palmeiras, DEC, Flamengo, HGAMENON, Meninos de Ouro e Tupy

Sub-10
GRUPO A - América de Perdigão, CIF/Palmeiras, DEC, Fênix e Tupy
GRUPO B - Além da Bola, BG, Flamengo, Juventus e HGAMENON

Sub-11
GRUPO A - DEC, Esporte Clube Claudiense, Meninos de Ouro, Soccer Trainer, Tupy e América de Perdigão
GRUPO B - Além da Bola, BG, Flamengo, Juventus e Inter de Minas

Sub-12
GRUPO A - Bela Vista, DEC, Fênix, Palmeiras, Soccer Trainer e Tupy
GRUPO B - Além da Bola, BG, Flamengo, HGAMENON, Meninos de Ouro e Inter de Minas

Sub-13
Bela Vista, DEC, Florestal Academy, Juventus, Palmeiras, Soccer Trainer e América de Perdigão

Sub-14
Além da Bola, Esporte Clube Claudiense, Flamengo, Florestal Academy e Fênix

Sub-15
América de Perdigão, Bela Vista, Frei Ambrósio, HGAMENON, Juventus, Vasco e Florestal Academy

Sub-17
Bela Vista, Frei Ambrósio, Fênix, Sport Club Cajuru, Vasco, Além da Bola e Turkenburg

Skate transforma rotina de estudantes e abre caminhos dentro e fora da escola

Projeto aproxima crianças e adolescentes do esporte e fortalece valores como confiança, disciplina, persistência e responsabilidade

Equilíbrio, concentração, coragem para tentar e disposição para recomeçar depois de cada queda. Mais do que aprender novas manobras sobre o skate, alunos da rede municipal de ensino do município estão descobrindo, por meio do esporte, novas habilidades e valores que podem levar para toda a vida.

A iniciativa é da Prefeitura de Divinópolis, por meio das Secretarias Municipais de Educação (Semed), e apoia a realização de aulas de skate na Escola Municipal Otávio Olímpio de Oliveira, localizada no bairro Tietê. As atividades acontecem às terças e quintas-feiras e são destinadas aos estudantes da unidade. O projeto é desenvolvido pela Associação Natividade Esportes, com patrocínio da Gerdau e coordenação geral do professor Welton Machado.

Iniciativa

Iniciada em 2023, a iniciativa nasceu com o propósito de ampliar o acesso

de crianças e adolescentes ao esporte e encontrou no skate uma modalidade capaz de despertar interesse, desafiar limites e criar novas possibilidades. A trajetória da atleta Rayssa Leal, que conquistou espaço no cenário esportivo e ajudou a popularizar ainda mais a modalidade no Brasil, também contribuiu para inspirar uma nova geração. As atividades também foram estendidas aos estudantes da Escola Municipal João Gontijo da Fonseca, localizada na rua das Hortênsias, 150, no bairro São Lucas.

Atualmente, cerca de 55 alunos do Ensino Fundamental I, com idades entre 10 e 12 anos, participam das atividades, além de aproximadamente 20 estudantes do Ensino Fundamental II, entre 13 e 15 anos. Para esse segundo grupo, as aulas acontecem após as 16h, ampliando a oportunidade de participação.

Muito além das manobras

Sobre o skate, cada ten-

tativa também se transforma em aprendizado. Errar, tentar novamente, superar o medo e perceber a própria evolução fazem parte de um processo que ajuda a desenvolver disciplina, persistência, dedicação, responsabilidade, equilíbrio e coordenação motora.

As aulas ainda estimulam hábitos saudáveis, fortalecem a convivência e a inclusão e podem revelar novos talentos. Ao aproximar os estudantes de uma modalidade que nem sempre esteve acessível a todos, o projeto amplia horizontes e mostra que o esporte também pode ser espaço de descoberta, pertencimento e construção de novos projetos de vida. A estrutura das escolas de tempo integral contribui para facilitar esse acesso.

Para a diretora da Escola Municipal Otávio Olímpio de Oliveira, Bruna Xavier, os resultados podem ser percebidos no envolvimento dos próprios estudantes.

— Percebemos o quanto os estudantes se envolvem e criam um sentimento de pertencimento. Acredito que vá além do skate, abrindo espaço também para aqueles que queiram ingressar no empreendedorismo ou no mundo profissional — explicou ela.

O aprendizado também passa pelo cuidado com aquilo que é coletivo. Durante as atividades, os alunos participam da manutenção dos materiais e aprendem, na prática, sobre conservação, responsabilidade e zelo pelos equipamentos utilizados nas aulas.



Divulgação

Aulas de skate são usadas como incentivo a estudantes de escolas municipais

Nova lei muda regras para blocos no Pré-Carnaval de Divinópolis

Legislação exige ritmistas ao vivo a partir das 15h e permite apoio financeiro aos grupos por meio de chamamento público

Lucas Maciel

O batuque dos blocos deverá ganhar ainda mais espaço no Pré-Carnaval de Divinópolis. Isso porque uma nova legislação, publicada pela Prefeitura, estabelece que, a partir das 15h do dia do evento, os grupos que participarem oficialmente da festa deverão contar com ritmistas tocando ao vivo, além de abrir a possibilidade de apoio financeiro aos blocos por meio de chamamento público.

A Lei nº 9.741/2026 foi publicada na última sexta-feira, 21, no Diário Oficial dos Municípios Mineiros. Sancionada pela prefeita Janete Aparecida (Avante), a norma altera a legislação que inclui o Pré-Carnaval no calendário oficial do município e estabelece novas regras para a participação dos blocos.



Divulgação / PMD

'Pré-Carnaval do Divino' já é tradição na cidade e reúne blocos e foliões nas ruas da cidade

A mudança coloca a música executada ao vivo entre os critérios para os grupos que estiverem na programação a partir das 15h. Pela legislação, são considerados ritmistas os integrantes que executam instrumentos de percussão presencialmente durante o desfile.

Além da exigência, a nova lei cria a possibilidade de o município destinar recursos aos blocos de rua. O auxílio terá caráter de fomento cultural

e dependerá de chamamento público, documentação e seleção conforme critérios que ainda serão definidos.

Apoio financeiro

A possibilidade de receber recursos públicos não será automática para todos os blocos. Os interessados deverão participar de chamamento público e apresentar a documentação prevista no edital.

A análise dos pedidos, a habilitação e a seleção ficarão sob responsabilidade de uma comissão instituída pela Secretaria Municipal de Cultura. O edital poderá estabelecer critérios técnicos, cultu-

rais, organizacionais e de interesse público, além de considerar a disponibilidade orçamentária do município.

Os blocos contemplados também terão de prestar contas sobre a utilização dos recursos, seguindo as regras definidas no edital e na regulamentação.

A legislação, portanto, estabelece a possibilidade de apoio, mas não determina um valor fixo nem garante recursos para todos os grupos. Esses detalhes serão definidos em cada processo de seleção.

Novas regras

A exigência dos rit-

mistas também ainda depende de regulamentação. Caberá ao Executivo estabelecer os procedimentos de organização, credenciamento e fiscalização dos blocos, além dos critérios técnicos para caracterizar a presença dos músicos durante os desfiles.

A regra prevista na lei começa a valer a partir das 15h do dia de realização do Pré-Carnaval. Antes desse horário, o texto não estabelece a mesma exigência.

A medida busca reforçar a participação artística dos blocos e valorizar a música executada ao vivo, especialmente os instrumentos de percussão que fazem parte da formação tradicional desses grupos.

Mudança na legislação

A nova lei altera a Lei nº 8.396/2017, responsável por incluir o Pré-Carnaval no Calendário Oficial de Eventos do Município.

Além de estabelecer os critérios relacionados aos blocos, o texto cria uma base legal para que a Prefeitura possa fomentar financeiramente os grupos

que participarem oficialmente da festa.

O auxílio, quando houver chamamento público, deverá seguir os procedimentos administrativos e orçamentários definidos pelo município. A Secretaria Municipal de Cultura ficará responsável pela organização dos fluxos relacionados aos blocos e pela condução do processo.

Pré-Carnaval

A alteração ocorre enquanto o Pré-Carnaval já se consolidou como uma das principais manifestações culturais de Divinópolis. A festa reúne blocos de diferentes perfis e leva milhares de pessoas às ruas durante a programação.

Com a nova legislação, a participação dos grupos passa a ter critérios específicos relacionados à formação musical e à possibilidade de acesso a recursos públicos. A aplicação prática das novas regras dependerá, agora, da regulamentação do Executivo e dos próximos chamamentos públicos.

A Lei nº 9.741/2026 entrou em vigor na data de sua publicação, em 21 de agosto.

Festivais de dança de dezembro poderão ser transferidos do Gravatá para outros espaços

Obras de reforma fecham o teatro durante o mês; decreto permite mudança dos eventos previamente programados

Os festivais de dança programados para dezembro em Divinópolis poderão ser realizados em outros espaços públicos municipais durante a interdição temporária do Teatro Municipal Usina Gravatá. A medida foi autorizada pela Prefeitura por meio do Decreto nº 17.550/2026, publicado no Diário Oficial desta quinta-feira, 27, e busca evitar que eventos já organizados sejam cancelados ou interrompidos por causa das obras previstas no teatro.

O Gravatá ficará temporariamente interditado durante todo o mês de dezembro para a execução

de obras de reforma, melhorias e adequações na estrutura e nas condições de utilização do espaço. Com isso, a administração municipal abriu, de forma excepcional, a possibilidade de transferência dos festivais para outros equipamentos públicos que tenham condições de receber as apresentações.

A alternativa poderá incluir ginásios poliesportivos e outros espaços municipais compatíveis com as características dos eventos. A utilização, no entanto, dependerá da disponibilidade do local e da avaliação das condições técnicas, operacionais e de segurança necessárias para a realização de cada festival.

A medida considera que os eventos de dança fazem parte da programação cultural do município e envolvem alunos, familiares, profissionais e espectadores. Segundo o decreto, a realização dessas atividades contribui para o acesso à cultura, à arte e à formação artística de crianças, adolescentes e adultos.

Mudança temporária

A autorização vale exclusivamente para os festivais de dança que já estavam programados para o Teatro Gravatá durante dezembro de 2026. Ou seja, a possibilidade de utilização de outros equipamentos não representa uma mudança permanente na forma de ocupação dos espaços públicos municipais.

O decreto estabelece que a Secretaria Municipal de Cultura será responsável por coordenar os procedimentos necessários para viabilizar a realização dos eventos. Caberá à pasta fazer a articulação entre os interessados, o órgão responsável pelo espaço que poderá receber o festival e a Secretaria Municipal de Fazenda.

Antes da liberação, o equipamento escolhido deverá passar por uma análise de disponibilidade e de compatibilidade com o evento. Também serão verificadas as condições técnicas, operacionais e de segurança exigidas para a

realização das apresentações.

A autorização não elimina as demais exigências administrativas e legais que precisam ser cumpridas pelos responsáveis pelos eventos.

Mesmo valor

Uma das principais regras estabelecidas pelo decreto está relacionada ao valor cobrado pela utilização dos espaços. Mesmo que o equipamento municipal escolhido para receber o festival tenha uma tarifa ordinária superior àquela do Teatro Gravatá, será aplicado, excepcionalmente, o mesmo valor previsto para a utilização do teatro.

A regra foi criada especificamente para os festivais de dança transferidos em razão da interdição do Gravatá durante dezembro. O decreto deixa claro que a medida não altera de forma permanente os valores cobrados pela utilização dos demais equipamentos públicos.

Dessa forma, um even-

to que seria realizado no teatro poderá ser transferido para um ginásio ou outro espaço municipal adequado sem que a mudança provoque, por si só, uma cobrança maior em razão da tarifa normalmente aplicada ao novo local.

Obras no Gravatá

A interdição do Teatro Municipal Usina Gravatá está relacionada à execução de obras de reforma, melhorias e adequações necessárias à estrutura e às condições de utilização do equipamento.

O período escolhido para a intervenção coincide com dezembro, mês em que tradicionalmente são realizados festivais de dança no município. Por isso, a Prefeitura adotou a medida excepcional para permitir a continuidade das atividades previamente organizadas.

A solução prevista no decreto não determina um espaço específico para substituir o teatro. A escolha dependerá das carac-

terísticas de cada festival e da disponibilidade dos equipamentos municipais. Entre as possibilidades citadas estão os ginásios poliesportivos.

Continuidade

A decisão permite que os grupos e escolas de dança mantenham a programação prevista para o fim do ano, desde que seja possível encontrar um espaço municipal adequado e cumprir as exigências necessárias para cada apresentação.

O decreto também prevê que situações excepcionais ou casos não previstos sejam analisados pela Secretaria Municipal de Cultura, em conjunto com o órgão responsável pelo equipamento e a Secretaria Municipal de Fazenda.

A autorização entrou em vigor na data da publicação e produzirá efeitos somente para eventos realizados durante dezembro de 2026. Depois desse período, a regra excepcional deixa de valer.

Seis em cada dez terras indígenas da Amazônia não registram desmatamento em um ano

Levantamento do Imazon aponta 2.702 km² desmatados entre agosto de 2025 e julho de 2026; apenas 1,7% da área derrubada estava dentro de territórios indígenas

Da Redação

Mais da metade das terras indígenas da Amazônia passou um ano inteiro sem registrar qualquer área desmatada. O dado faz parte de levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que aponta que 60% desses territórios tiveram desmatamento zero entre agosto de 2025 e julho de 2026. No mesmo período, a Amazônia registrou 2.702 quilômetros quadrados de área desmatada, o menor índice dos últimos 11 anos na série analisada pelo Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD).

Do total de vegetação derrubada no bioma durante os 12 meses, apenas 46,96 km² estavam localizados dentro de terras indígenas, o equivalente a 1,7% de toda a área desmatada. Segundo o levantamento, o desmatamento alcançou 40% dos territórios indígenas monitorados e, na maior parte dos casos, ocorreu em áreas inferiores a um quilômetro quadrado.

Os números reforçam a diferença entre as áreas protegidas e o restante da Amazônia. Para o Imazon, os dados evidenciam a importância dos territórios indígenas e de seus povos para a proteção da biodiversidade, a manutenção do regime de chu-



Reprodução

Amazônia acumulou 2.702 km² de desmatamento no período

vas e o enfrentamento das mudanças climáticas.

Apesar do cenário de redução, alguns territórios ainda concentraram perdas. A Terra Indígena Cachoeira Seca, no Pará, foi a mais afetada, com 4,44 km² desmatados no período. Em seguida aparecem a Terra Indígena Andirá-Marau, localizada entre Amazonas e Pará, com 2,83 km², e a TI Porquinhos dos Canela-Apãjekra, no Maranhão, com 2,53 km².

Áreas protegidas

As unidades de conservação também registraram uma participação menor no desmatamento total da Amazônia. Segundo o levantamento anual do Imazon, essas áreas concentraram 239,76 km² de desmatamento, o equivalente a 9% de toda a devastação identificada no bioma.

A Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu, no Pará, liderou as perdas entre as unidades de conservação, com 90,87 km² de vegetação nativa derrubada entre agosto de 2025 e julho de 2026. Na sequência aparecem a Floresta Nacional de Altamira, também no Pará, e a Reserva Extrativista Chico Mendes, no Acre, com 25,96

km² e 17,24 km² desmatados, respectivamente.

Dados divulgados anteriormente pelo Imazon já apontavam um cenário semelhante no primeiro semestre deste ano. Entre janeiro e junho, mais de 80% das áreas protegidas da Amazônia não registraram desmatamento, segundo levantamento repercutido pela CNN Brasil.

Naquele período, 588 territórios terminaram o semestre com desmatamento zero, sendo 330 terras indígenas e 258 unidades de conservação. As áreas protegidas somaram 97,37 km² de floresta derrubada nos primeiros seis meses de 2026.

Queda histórica

No recorte de agosto de 2025 a julho de 2026, a Amazônia acumulou 2.702 km² de desmatamento. O resultado representa uma redução de 23% em relação ao período anterior analisado pelo Imazon, quando foram registrados 3.503 km² de área devastada.

De acordo com o instituto, o resultado é o menor registrado para esse período nos últimos 11 anos da série histórica, iniciada em 2007.

A redução também havia sido observada no primeiro semestre de



2026. Entre janeiro e junho, foram desmatados 1.145 km² na Amazônia, uma queda de 10% em comparação com o mesmo período de 2025 e de 76% em relação a 2022, ano que registrou o maior índice desde o início do monitoramento citado no levantamento.

Apesar da diminuição geral, o desmatamento continua concentrado em alguns estados. No período de agosto de 2025 a julho deste ano, Pará, Mato Grosso e Amazonas foram os mais atingidos, com perdas de 818 km², 565 km² e 495 km², respectivamente.

Segundo o Imazon, os três estados apresentaram redução na comparação com o calendário anterior, mas seguem entre aqueles com as maiores áreas desmatadas da Amazônia.

No levantamento referente ao primeiro semestre, Pará, Mato Grosso e Amazonas também apareciam entre os estados com maior devastação. Enquanto a maioria dos estados apresentou queda, Roraima e Maranhão registraram aumento no desmatamento no calendário analisado.

Degradação despensa

Além do desmatamento, o Sistema de Alerta de Desmatamento também monitora a degradação florestal, provocada prin-

cipalmente por queimadas e extração seletiva de madeira. Nesses casos, parte da vegetação nativa permanece, mas há prejuízos ao funcionamento dos ecossistemas.

Entre agosto de 2025 e julho de 2026, a Amazônia registrou 2.577 km² de área degradada. O número representa uma queda de 93% em comparação com o período anterior, quando foram identificadas 35.229 km².

No primeiro semestre de 2026, a redução também foi observada. Dados do Imazon apontaram queda de 86% na degradação florestal entre janeiro e junho, na comparação com o mesmo período analisado anteriormente.

Crimes ambientais

Mesmo com a redução nos índices gerais, o combate ao desmatamento continua entre os principais desafios ambientais da região. Um estudo divulgado nesta semana mostrou que a exploração e o desmatamento florestal concentraram 71% das investigações sobre crimes ambientais de maior impacto registradas no Amazonas entre 2023 e julho de 2025.

O levantamento, produzido pelo Instituto Igarapé em parceria com o Consórcio Interestadual da Amazônia Legal, apontou que a Polícia Ci-

vil amazonense instaurou 171 inquéritos ambientais no período. Cerca de 31% foram classificados como crimes de impacto amplo, categoria que inclui desmatamento, queimadas, garimpo ilegal e outras infrações com maior potencial de dano ambiental.

Entre esses crimes mais graves investigados, a maior parte estava relacionada à exploração ou ao desmatamento florestal.

O estudo também chamou atenção para a diferença entre o número de investigações registradas no Amazonas e no Pará. Enquanto o Amazonas contabilizou 171 inquéritos ambientais no período analisado, o Pará registrou 7.530.

Os pesquisadores apontam que a diferença pode estar relacionada à subnotificação, à falta de efetivo ou a limitações operacionais para registrar e investigar infrações ambientais.

Apesar da queda nos índices de devastação, os dados mostram que o desmatamento segue presente em diferentes regiões da Amazônia e continua entre os principais crimes ambientais monitorados no bioma. Ao mesmo tempo, o levantamento mais recente do Imazon indica que terras indígenas e outras áreas protegidas mantêm um papel importante na contenção da perda de vegetação nativa.

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO FM

Divinópolis

PASSAPORTE

A PARTIR DE R\$49,99 - TAXA

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

DE SEG. A SEX.
DAS 18H ÀS 22H

SÁB. DOM. E FER.
DAS 16H ÀS 22H